



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Projeto Pedagógico

I. DESCRIÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO (BACHARELADO E LICENCIATURA)

- a. Bacharelado e Licenciatura: entrada única pelo vestibular FUVEST**
- b. Períodos: vespertino e noturno**
- c. Número de vagas: 130 para o vespertino e 140 para o noturno.**

O curso de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP é o mais antigo e tradicional do país, funcionando ininterruptamente desde 1934. Foi desmembrado em 1955/56 do curso de Geografia e História, antiga 5ª. subseção de Ciências da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e é responsável pela formação de recursos humanos em várias modalidades.

Primeiramente, destaca-se na formação de docentes para o ensino fundamental, médio e superior, público e privado, mantendo os objetivos instaurados quando da criação da Faculdade. É relevante também a formação, igualmente constante, de pesquisadores para arquivos, bibliotecas, museus, centros de cultura, centros de patrimônio histórico públicos (municipais, estaduais e federais) e privados. A partir da década de 1970, com a criação nacional dos programas de Pós-Graduação, o curso passou a formar docentes pesquisadores titulados para atuar em universidades públicas e privadas de todo o país. A partir dos anos 1980 e 1990, pode ser constatada a formação de divulgadores para veículos de comunicação de massa, tanto na mídia impressa (casa editoras, revistas especializadas, jornalismo especializado), como na mídia visual.

Nos últimos anos o Departamento de História criou espaços institucionais para dinamizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, envolvendo alunos de graduação, pós-graduação e profissionais da área (ligados aos quadros da universidade e a instituições externas a ela). Consolidaram-se laboratórios e grupos de pesquisa, abrigados em projetos temáticos ou em projetos independentes, que têm propiciado condições para desenvolver reflexão crítica, troca de experiências e interlocução entre os diversos níveis de formação acadêmica e entre profissionais de diferentes áreas de atuação. Favorecendo a articulação entre a teoria e prática, tais espaços estimulam a participação de graduandos em programas de iniciação científica, com ou sem bolsa de auxílio financeiro, e em projetos de produção de material didático para o ensino fundamental e médio, derivados do contato direto com professores da rede estadual e municipal de ensino, nas oficinas de ensino de História, organizados pelo Laboratório de Ensino e Material Didático e em estágios supervisionados.

II. DIRETRIZES E OBJETIVOS GERAIS

De 2001 a 2008, os projetos pedagógicos do Bacharelado e da Licenciatura do Departamento de História sofreram várias alterações, decorrentes da implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de História (Pareceres CNE/CES 492/2001, Resolução CNE/CES 13 de 13/03/2002), do disposto nas Diretrizes Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica e nas Resoluções CNE/CP 1 e CNE/CP 2, e do prescrito pelo Programa de Formação de Professores da Universidade de São Paulo (PFP-USP).



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

O currículo do curso de História, ao incorporar os princípios e objetivos definidos nos documentos acima referidos, reformulou também a orientação na programação das disciplinas, buscando favorecer a integração entre a graduação, a pós-graduação e a extensão, com a ampliação das atividades de pesquisa na graduação, sem descuidar de uma sólida formação básica nos diversos campos do conhecimento histórico. O projeto pedagógico permite a flexibilidade necessária para que os temas abordados pelos cursos e os enfoques analíticos estudados sejam constantemente revistos e ampliados para contemplar interesses e necessidades do mundo contemporâneo, no qual o aluno está inserido e deve atuar.

As principais alterações introduzidas no projeto pedagógico e na estrutura curricular nos últimos anos contemplaram a valorização da Licenciatura. Mantiveram e consolidaram a perspectiva de que o curso de História não hierarquiza o processo de formação dos graduandos, atribuindo o mesmo peso entre a produção de conhecimento (pesquisa) e sua difusão (ensino). Se a pesquisa e o ensino devem conservar sua especificidade, isto não significa transformá-las em binômio contraditório.

Além de prever uma entrada única no vestibular, o curso é organizado de forma a oferecer ao graduando uma sólida formação fundamentada no tratamento dos elementos necessários à compreensão da natureza do conhecimento histórico e ao domínio das práticas essenciais de sua produção, com a articulação indispensável entre ensino e pesquisa. Entende o Departamento que ensinar não é apenas transmitir conhecimento e muito menos informação. A reconstrução do processo de pesquisa deve, de alguma forma, participar do processo pedagógico. Por outro lado, o curso deve proporcionar experiências diversas compatíveis com as divergências e as polêmicas presentes em todos os temas, períodos ou regiões abordados pelos historiadores, que possam garantir a superação das distorções decorrentes da concepção do professor da Escola Básica como repetidor, divulgador de algum conhecimento definitivo e eterno, produzido em algum lugar pelos pesquisadores. Entender que a História (conhecimento) é necessariamente histórica permite ao professor dialogar com a sociedade que interroga criticamente a si mesma, com questões que a própria realidade sugere. O professor deve estar preparado para repensar a cada passo a historicidade das questões nesse diálogo com as diferenças presentes numa sociedade desigual em suas necessidades e anseios, que têm na escola um espaço privilegiado de manifestação. Para tanto é necessário que o futuro profissional do ensino desenvolva competências que envolvem estudos de conteúdos diversos, conceitos, informações e atitudes. E o currículo deve corresponder a estas exigências.

A *expectativa social* em relação ao trabalho do historiador profissional é a da elaboração de um conhecimento analítico e crítico acerca da sociedade, dos seus diversos segmentos (sociais, étnicos, nacionais, de gênero, etários, etc.) para ajudá-la a situar-se diante de seus problemas e alternativas, presentes e futuras. Nessa visão cabem, portanto, diversas orientações metodológicas e teóricas, adequadas aos objetos estudados e aos diversos enfoques históricos, que possibilitam amplo campo para reflexão e opções profissionais e políticas conscientes. O conhecimento crítico, inseparável do conhecimento plural, é a ênfase do curso História.

Nesse sentido o Departamento de História, em sintonia com exigências sociais e acadêmicas, busca manter e ampliar a oferta de disciplinas e programas que



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

correspondam ao perfil acima enunciado. Nos últimos anos, incorporou no rol das ofertas disciplinas e/ ou programas especificamente voltados às Relações Internacionais à História dos Estados Unidos, do Oriente Médio e da Ásia. A História da África, há tempos consolidada no currículo, ampliou seu campo temático oferecendo programas de cultura afro-brasileira, correspondendo às demandas de movimentos sociais que acabaram por legitimar o multiculturalismo como foco necessário para a sociedade, para a pesquisa acadêmica e para o ensino. A cultura indígena pré-hispânica, na mesma perspectiva, também passou a constar do currículo. Mais recentemente, incorporou em diversos programas o campo específico da cultura indígena brasileira.

Por outro lado, A implantação da “nova” licenciatura em História, adaptada ao PFP-USP, exigiu uma reorientação de práticas discentes no bacharelado, com a introdução das “práticas como componentes curriculares” e criação de disciplinas especificamente voltadas ao ensino e/ou à Educação Básica, “visando sensibilizar e introduzir o aluno de graduação ao estudo sistemático de alguns conceitos e questões educacionais fundamentais presentes na sociedade em que vive, relacionando-os com sua área de conhecimento” (PFP-USP, p.20-23)

III. Objetivos do Bacharelado

O curso de graduação de História busca formar profissionais com ampla capacidade de atuação no mercado de trabalho, atendendo tanto às demandas do ensino quanto às da pesquisa.

Os alunos formados em História, além das tradicionais destinações - ensino fundamental, médio e superior -, atuam, cada vez mais, em áreas diversificadas como: institutos de pesquisa (pesquisas ligadas ao patrimônio artístico e cultural), instituições que lidam com a cultura material (atuação em museus), mídia impressa (casas editoras, revistas e jornais especializados) e na mídia visual (televisão, cinema, etc), onde prestam assessorias culturais e políticas. Desenvolvem, ainda, trabalhos destinados à constituição e gestão de bancos de dados, organização de arquivos, além de atuar em outras áreas ligadas à reunião e preservação da informação - centros de cultura, centros de patrimônio histórico públicos (municipais, estaduais e federais) e privados.

O curso de História deve capacitar o graduado ao exercício do trabalho de historiador em todas as suas dimensões, o que supõe o pleno domínio da natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão. Atendidas essas exigências básicas, o profissional deverá estar em condições de atender às necessidades sociais relativas ao seu campo de conhecimento, uma vez que sua formação se fundamenta no exercício da pesquisa que favorece a criatividade e a inovação. Os profissionais em História ao completar a parte inicial de seu longo processo de formação, baseado na tradição erudita e na capacidade de analisar criticamente a variedade de fontes e bibliografias que compõem o universo do conhecimento devem dominar os elementos fundamentais do conteúdo factual do processo histórico, o referencial teórico-metodológico básico nos estudos históricos; os “instrumentos” conceituais básicos para a crítica historiográfica e a reflexão crítica sobre a História e sobre seu processo de ensino em diversos níveis, além das técnicas de comunicação dos estudos históricos.

IV. PERFIL ESPERADO DO EGRESSO-BACHARELADO



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Os profissionais em História, ao completar a parte inicial de seu longo processo de formação, devem:

- dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para investigação e análise das relações sócio-históricas;
- problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- conhecer as interpretações propostas pelas principais escolas historiográficas, de modo a distinguir diferentes narrativas, metodologias e teorias;
- transitar pelas fronteiras entre a história e outras áreas do conhecimento, sendo capaz de demarcar seus campos específicos e, sobretudo, de qualificar o que é próprio do conhecimento histórico;
- desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão, não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições ligadas à preservação do patrimônio e no desenvolvimento de projetos de políticas e gestão do patrimônio cultural;
- acompanhar os desenvolvimentos dos estudos históricos com relação às novas tecnologias e às novas propostas de trabalho.

V. OBJETIVOS DA LICENCIATURA

Além os objetivos do Bacharelado (com os quais a Licenciatura é integrada), cabe destacar objetivos específicos propostos para a formação de professores. Tais objetivos somam-se àqueles das disciplinas da área pedagógica, ministradas pela Faculdade de Educação e pelo curso de História. O curso deverá:

- Eliminar paulatinamente as barreiras tradicionais que separavam a licenciatura (campo das práticas pedagógicas) do bacharelado (campo das práticas de pesquisa nas áreas específicas do conhecimento histórico)
- Propiciar a interação entre a pesquisa, a docência e a extensão.
- Formar profissionais dotados de espírito crítico e capacidade de intervir de forma transformadora e renovadora no ensino fundamental e médio.
- Garantir a necessária aproximação entre teoria e prática, realizada através da articulação entre ensino e pesquisa como orientação da formação profissional.
- Capacitar o licenciado a trabalhar com diferentes linguagens (escrita, imagética, audiovisual, oral e da cultura material) como suporte didático para lidar com o conhecimento histórico

V.1. PERFIL ESPERADO DO EGRESSO-LICENCIATURA

Espera-se, na formação inicial do professor, oferecer condições para que o licenciado:

- desenvolva o espírito crítico e seja capaz de interagir com outras áreas afins e com diferentes demandas da escola contemporânea;
- seja capaz de perceber a necessidade de praticar a indissociabilidade entre ensino e pesquisa na sua prática docente;
- esteja apto para elaborar projetos de pesquisa e planos de trabalho como suportes da construção do conhecimento e da prática do ensino;
- domine as novas tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino
- consiga refletir sobre o conhecimento produzido, adequando-o a metodologias e técnicas apropriadas ao exercício pedagógico;
- tenha compromisso social e político com a docência e esteja capacitado a repensar sua prática.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

VI. ESTRUTURA CURRICULAR E CRITÉRIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS E OPTATIVAS - BACHARELADO E LICENCIATURA

VI.1. Estrutura Curricular

O Departamento de História no seu curso de graduação oferece um rol de disciplinas semestrais, obrigatórias e optativas eletivas, sem pré-requisitos (exceto Introdução à Pesquisa Histórica II que tem como pré-requisito Introdução à Pesquisa Histórica I).

A maior parte dos programas das disciplinas se desenvolve através de: aulas expositivas ministradas pelo docente, atualmente dinamizadas com múltiplos recursos das TICs, acompanhadas das atividades práticas discentes: seminários (individuais ou coletivos) com apresentação de resultados de pesquisa bibliográfica e de fontes; trabalhos supervisionados com leituras programadas; atividades de pesquisa em museus e arquivos; excursões didáticas; organização de ciclos de debates sobre historiografia, ensino, arte e cultura em geral (filmes, artes plásticas, literatura, etc). Com as possibilidades oferecidas pelos recursos da Informática, a interlocução virtual entre docentes e alunos tem colaborado para dinamização das atividades em sala de aula.

O sistema adotado é o de créditos: 5 créditos-aula e 1 crédito trabalho para todas as disciplinas obrigatórias e para as optativas eletivas oferecidas aos alunos do curso de História. Para a disciplina Ensino de História: teoria e prática (obrigatória para a Licenciatura e optativa para o Bacharelado) são atribuídos 5 créditos aula, 2 créditos trabalho, e a supervisão de 100 horas de estágio. Para tornar mais dinâmica e visível a articulação entre a teoria e a prática, o Departamento de História incorporou em todas as disciplinas as horas correspondentes às “práticas como componente curricular” e o crédito trabalho.

Disciplinas oferecidas a outras unidades comportam cargas horárias distintas, com 60 horas (4 créditos), como: FLH0702 - América Independente: Formação e Relações Internacionais, FLH0124 - História das Relações Internacionais I, FLH0125 - História das Relações Internacionais II; FLH0701 - História das Relações Internacionais na Idade Contemporânea e FLH0700 História das Relações Internacionais na Idade Moderna, oferecidas ao Instituto de Relações Internacionais (IRI). Da mesma forma FLH0640 - História das Ciências para os Institutos de Química, Geociências e Ciências Biológicas, além de FLH0440 - História Econômica Geral e do Brasil, pra Geografia.

As disciplinas são dispostas no horário em um só dia fixo da semana, por período, com cinco horas - aula. O horário de plantão (mínimo 3 horas por turno) para orientação dos alunos é fixado pelo docente em acordo com os alunos.

As disciplinas obrigatórias comportam duas ou três turmas, com programas diferenciados, conforme opção dos docentes responsáveis. Tais disciplinas obrigatórias são consideradas básicas, isto é, todas elas devem se programar em tomo de *núcleos básicos* de formação, com conteúdos e procedimentos comuns mínimos obrigatórios. Compõem o *núcleo básico*: temas e conceitos fundamentais, como referência necessária para todos os programas oferecidos na disciplina; relação de textos cuja leitura for considerada essencial para o conhecimento dos temas e conceitos centrais da disciplina (a chamada "bibliografia clássica"); instrumental adequado à aquisição de informações e à abordagem dos problemas específicos da disciplina, com ênfase na perspectiva historiográfica. Cumpre ressaltar que o *núcleo básico*, apesar de obrigatório para todos os programas da disciplina, não impede a plena liberdade dos conteúdos, enfoques e bibliografia que os docentes



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

apresentarão, semestralmente, como formas de viabilizar em seus cursos aquele substrato comum.

As atividades docentes são organizadas por área ou disciplinas, que são núcleos ordenadores. Atualmente o Departamento comporta as seguintes áreas:

- a) Metodologia e Teoria da História (Metodologia da História I e II e Teoria da História I e II),
- b) História Antiga - Disciplinas: História Antiga I e II
- c) História Medieval (História Medieval I e II)
- d) História Moderna (História Moderna I e II)
- e) História do Brasil Colonial (História do Brasil Colonial I e II)
- f) História Ibérica (História Ibérica I e II)
- g) História da América Colonial (História da América Colonial e História da América Pré-hispânica)
- h) História do Brasil Independente (História do Brasil Independente I e II)
- i) História da África
- j) História Contemporânea (História Contemporânea I e II)
- k) História das Ciências (Disciplinas: História da Ciência e Técnica e disciplinas ministradas em outros cursos da USP).
- l) Ensino de História

As áreas tendem a funcionar da forma mais integrada possível, harmonizando as demandas e expectativas referentes aos cursos nelas contidos. Os coordenadores de Área as representam na Comissão de Coordenação do Curso.

VI. 2. Critérios para o estabelecimento de disciplinas obrigatórias

As disciplinas obrigatórias se organizam em torno de cortes cronológicos e geográfico-culturais, estes definindo “áreas históricas” (como Ásia, África, Países Ibéricos, América e Brasil). A despeito do questionamento ao critério cronológico, por sua conotação eurocêntrica, criaram-se internacionalmente especialidades em torno de História Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea, o Departamento manteve essas disciplinas, constituindo mesmo um de seus traços distintivos. A manutenção das disciplinas específicas é, a nosso ver, o único modo de garantir a formação de especialistas. Metodologia da História e Teoria da História permanecem na estrutura curricular, indicadas para o início e o final do curso, garantindo espaço de reflexão teórica e metodológica sobre a natureza do conhecimento histórico e sua produção.

Por outro lado as disciplinas obrigatórias visam proporcionar aos alunos uma formação a mais abrangente possível, deixando-se as abordagens monográficas para os cursos optativos.

A orientação teórica e metodológica que norteia os programas ministrados nas disciplinas obrigatórias não é uniforme. As opções temáticas e especialidades individuais são respeitadas, e, praticamente, todas as tendências e enfoques da historiografia contemporânea acham-se representados nas disciplinas ofertadas.

As disciplinas são semestrais e sua duração pode corresponder a um ou a dois semestres. Para o seu bom funcionamento, semestres ideais são indicados aos alunos na ocasião das matrículas.

VI. 3. Critérios para o estabelecimento de disciplinas optativas eletivas

As disciplinas optativas são definidas em função de seu sentido no conjunto da formação. Para atender à diversidade e complexidade da formação do profissional de História, o Departamento de História sempre buscou ampliar a oferta de disciplinas optativas, à medida que se ampliam tanto a demanda de alunos por novos temas como a diversidade de temas abordados pelas pesquisas dos docentes nos laboratórios e em projetos temáticos.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

As disciplinas optativas para o Bacharelado e para a Licenciatura são criadas a partir dos seguintes critérios:

- a) Diversificar e complementar a formação do estudante de História, para atender às demandas profissionais na área.
- b) Atender à ampliação de objetos e enfoques da historiografia, que se acentuou, sobretudo, a partir dos anos 1980.
- c) Aprofundar questões de caráter teórico e metodológico.
- d) Abrir espaço para conteúdos que permitam tratamento especializado e maior verticalidade na abordagem de temas.
- e) Valorizar linhas pessoais de pesquisa dos docentes e propósitos diversificados dos alunos quanto aos seus objetivos de formação.
- f) Permitir inserção de conteúdos voltados à compreensão do mundo contemporâneo.
- g) Favorecer a interdisciplinaridade.
- h) Adensar temas e questões voltadas ao ensino de História.

Obs. Em 2008, foi proposta e aprovada alteração na atribuição de créditos às disciplinas optativas oferecidas pelo Departamento de História. A todas foram atribuídos 5 (cinco) créditos-aula e 1 crédito-trabalho, ampliando, portanto, a carga horária e a possibilidade de orientação de pesquisas, leituras programadas e trabalhos de campo.

Além das optativas cursadas no Departamento de História, os alunos podem obter até 1/3 (um terço) dos créditos exigidos em outras unidades da USP.

VII. CONTEÚDOS CURRICULARES BÁSICOS E COMPLEMENTARES

A orientação teórica e metodológica que norteia os programas ministrados nas disciplinas não é uniforme, refletindo, na sua heterogeneidade, as diferentes opções teóricas e políticas dos docentes. As opções temáticas e especialidades individuais são respeitadas e praticamente todas as tendências e enfoques da historiografia contemporânea acham-se representados nas disciplinas ofertadas.

Tal característica decorre em parte da opção do Departamento em proporcionar aos alunos uma formação a mais abrangente possível, sem, contudo descuidar da ênfase nas disciplinas específicas. Ao lado disso, enfatiza-se uma formação mais abrangente nos cursos obrigatórios, deixando-se as abordagens monográficas para os cursos optativos.

Resta salientar, contudo, que tais preocupações não colidem com as orientações mais interdisciplinares, também existentes no Departamento. A interdisciplinaridade tem sido uma tendência dominante nas Ciências Humanas durante as últimas décadas e também nós exploramos as possibilidades de relação e diálogo entre, por exemplo, História e Sociologia, História e Antropologia, História e Literatura, e assim por diante. O Departamento oferece, também, disciplinas para os cursos de Geografia, Instituto de Biociências e Instituto de Química, Instituto de Relações Internacionais e Geociências

Para atender aos objetivos do Programa de Formação de Professores da USP, o Departamento oferece a disciplina optativa eletiva “A Escola no mundo contemporâneo”, equivalente ao bloco de “Introdução aos Estudos da Educação” da FEUSP, a alunos de Licenciatura de todas as unidades de USP

A interdisciplinaridade é marca característica dos estudos e pesquisas desenvolvidas nos Laboratórios, onde a presença de alunos da graduação é intensa.

A busca de contatos interdisciplinares, no ensino e na pesquisa, não significa perda da especificidade da História como área do conhecimento. Especificidade esta



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

que não tem a ver tanto com o objeto - em termos gerais, comum a todas as ciências humanas e sociais - mas, sim, com uma forma particular de lidar com as temporalidades e com a exigência de uma formação específica que habilite o profissional de História a trabalhar com variadas fontes documentais, respeitando em cada caso os parâmetros sociais e culturais de seu contexto de formação época a época. A preservação dessa especificidade é a característica mais marcante do curso de graduação em História.

VIII – BACHARELADO –CARGA HORÁRIA

A. Disciplinas obrigatórias:

Créditos aula: 1710 horas -114 créditos

Créditos trabalho- 660 horas -22 créditos

Sub-total: 2370 horas-136 créditos

B. Disciplinas optativas eletivas;

Créditos aula: 675 horas – 45 créditos

Créditos trabalho: 270 horas- 9 créditos

Sub-total: 945 horas- 54 créditos

Total: 3315 horas-190 créditos

VIII.1.- Matriz Curricular Bacharelado - Disciplinas obrigatórias

Código	Disciplinas semestrais	Créditos		CH	CP
		Aula	Trabalho		
CRÉDITOS 1º Período Ideal					
FLH0111	Metodologia da História I	5	1	105	20
FLH0241	História do Brasil Colonial I	5	1	105	20
FLH0261	História Ibérica I	5	1	105	20
FLH0643	História da América Colonial	5	1	105	20
2º Período Ideal					
FLH0112	Metodologia da História II	5	1	105	20
FLH0242	História do Brasil Colonial II	5	1	105	20
FLH0262	História Ibérica II	5	1	105	20
3º Período Ideal					
FLH0605	Geog. Humana, Geral e do Brasil*	4		60	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

FLH0105	História Antiga I	5	1	105	20
FLH0121	História Medieval I	5	1	105	20
4º Período Ideal					
FLH0106	História Antiga II	5	1	105	20
FLH0122	História Medieval II	5	1	105	20
FLH0649	História da África	5	1	105	20
5º Período Ideal					
FLH0231	História Moderna I	5	1	105	20
FLH0341	História do Brasil Independente I	5	1	105	20
FLH0351	História da América Independente I	5	1	105	20
6º Período Ideal					
FLH0232	História Moderna II	5	1	105	20
FLH0342	História do Brasil Independente II	5	1	105	20
FLH0644	História da América Independente II	5	1	105	20
7º Período Ideal					
FLH0331	História Contemporânea I	5	1	105	20
FLH0401	Teoria da História I	5	1	105	20
8º Período Ideal					
FLH0332	História Contemporânea II	5	1	105	20
FLH0402	Teoria da História II	5	1	105	20

Crédito-aula= 15 horas; Crédito- Trabalho= 30 horas; CH- Carga Horária; CP- carga horária de Práticas como Componentes Curriculares

* A disciplina Geografia Humana, Geral e do Brasil é oferecida pelo Departamento de Geografia, obrigatória para o Curso de História

VIII.2.– Bacharelado - Disciplinas optativas eletivas

Código	Disciplinas semestrais	Créditos	CH	CP	CE
--------	------------------------	----------	----	----	----



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

		Aula	Trab.			
FLH0115	História Contemporânea da Rússia/URSS	5	1	105	20	
FLH0424	Cultura Visual e Ensino de História	5	1	105	20	
FLH0425	Uma História para a Cidade de São Paulo: Um Desafio Pedagógico	5	1	105	20	
FLH0426	História da África e dos Afrodescendentes no Brasil: Conteúdos e Ferramentas Didáticas para a Formação de Professores do Ensino Médio e Fundamental	5	1	105	20	
FLH0447	História da Cultura I	5	1	105	20	
FLH0696	História da Ásia	5	1	105	20	
FLH0699	Estudos Latino-americanos: Ficção e História	5	1	105	20	
FLH640	História das Ciências	5	1	105	20	
FLH0104	História Contemporânea com ênfase em Ásia	5	1	105	20	
FLH0118	História Empresarial	5	1	105	20	
FLH0649	História da África	5	1	105	20	
FLH0423*	A Escola no Mundo Contemporâneo	5	1	105	20	
FLH0442	História da Cultura II	5	1	105	20	
FLH0697	História dos Estados Unidos	5	1	105	20	
MUP0002	Fotografias em Acervos Museológicos Históricos	4	0	60		
MUP0101	Introdução à Cultura Material	4	0	60		
MUP0104	Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil	4	0	60		
FLH0109	História e Pensamento Econômico	5	1	105	20	
FLH00127	História Indígena Colonial	5	1	105	20	
FLH0110	História das Ciências e Técnicas no Brasil	5	1	105	20	
FLH0421*	Ensino de História: teoria e prática	5	2	135	20	100
FLH0428	História das Religiões e os Encontros Culturais entre	5	1	105	20	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

	Europa e América					
FLH0445	História das Instituições	5	1	105	20	
FLH0530	História e Historiografia: Tendências Contemporâneas	5	1	105	20	
FLH0630	Arqueologia	5	1	105	20	
FLH0119	A revolução Russa: História e Historiografia	5	1	105	20	
FLH0120	O ensino de História e a questão Indígena	5	1	105	20	
FLH0126	História Política	5	1	105	20	
FLH0429	História da América Pré- Hispanica	5	1	105	20	
FLH0448	História do Cotidiano	5	1	105	20	
FLH0452	História Social da Arte	5	1	105	20	
FLH0107	Museologia Histórica	5	1	105	20	
FLH0116	História da Cultura III	5	1	105	20	
FLH441	História das Idéias	5	1	105	20	
FLH0444	História da Ciência, da Técnicas e do Trabalho	5	1	105	20	
FLH0639	Introdução à Pesquisa em História I	0	2	60		
FLH0653	Historia e Fontes Visuais	5	1	105	20	
FLH0108	Introdução à Arquivologia	5	1	105	20	
FLH0117	História da Cultura IV	5	1	105	20	
FLH0642	Introdução à Pesquisa em História II	0	2	60		
FLH0647	História Econômica	5	1	105	20	

VIII.3 – BACHARELADO: DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES

Código	Disciplinas semestrais	Créditos		CH	CP
		Aula	Trabalho		
IEB0246	A Música do Brasil Independente	3	1	75	
FLH0113	História de São Paulo Colonial	5	1	105	20



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

* A disciplina FLH0423- A escola no mundo contemporâneo, equivalente às do bloco de Introdução aos Estudos da Educação da FE, é oferecida a alunos de todos os cursos de Licenciatura da USP, desde que presente nos respectivos Projetos Pedagógicos.

**A disciplina FLH0421-“Ensino de História: teoria e prática” é obrigatória para a Licenciatura e optativa para o Bacharelado

IX- Licenciatura – CARGA HORÁRIA

Disciplinas obrigatórias:

Créditos- aula: 2025 horas- 135 créditos

Créditos-trabalho: 900 horas - 30 créditos

Sub-total: 2925 horas-165 créditos

Disciplinas optativas eletivas;

Créditos aula: 795 horas - 53 créditos-

Créditos trabalho: 300 horas -10 créditos

Sub-total: 1095 horas- 63 créditos

Total : 4020 horas- 228 créditos

IX. 1. MATRIZ CURRICULAR -DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Código	Disciplinas semestrais	Créditos		CH	CP	CE	AACC
		Aula	Trabalho				
CRÉDITOS 1º Período Ideal							
FLH0111	Metodologia da História I	5	1	105	20		
FLH0241	História do Brasil Colonial I	5	1	105	20		
FLH0261	História Ibérica I	5	1	105	20		
FLH0643	História da América Colonial	5	1	105	20		
2º Período Ideal							
FLH0112	Metodologia da História II	5	1	105	20		



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

FLH0242	História do Brasil Colonial II	5	1	105	20		
FLH0262	História Ibérica II	5	1	105	20		
3º Período Ideal							
FLH0605	Geog. Humana, Geral e do Brasil*	4		60			
FLH0105	História Antiga I	5	1	105	20		
FLH0121	História Medieval I	5	1	105	20		
0803001	Atividades Acadêmico- científico- culturais (AACC-I)						
4º Período Ideal							
FLH0106	História Antiga II	5	1	105	20		
FLH0122	História Medieval II	5	1	105	20		
FLH0649	História da África	5	1	105	20		
EDM0402	Didática	4	1	90	20	20	
EDA 0463	Política e Organização da Educação Básica	4	1	105	20		
0803002	Atividades Acadêmico- científico- culturais (AACC-II)						
5º Período Ideal							
FLH0231	História Moderna I	5	1	105	20		
FLH0341	História do Brasil Independente I	5	1	105	20		
FLH0351	História da América Independente I	5	1	105	20		
FLH0421*	Ensino de História: teoria e prática	5	2	135	20		100
0803003	Atividades Acadêmico- científico- culturais (AACC-III)						
6º Período Ideal							
FLH0232	História Moderna II	5	1	105	20		
FLH0342	História do Brasil Independente II	5	1	105	20		
FLH0644	História da América Independente II	5	1	105	20		



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

0803004	Atividades Acadêmico- científico- culturais (AACC-IV)						
7º Período Ideal							
FLH0331	História Contemporânea I	5	1	105	20		
EDM0417	Metodologia do Ensino de História I	4	2	120		120	
FLH0401	Teoria da História I	5	1	105	20		
0803004	Atividades Acadêmico- científico- culturais (AACC-IV)						
8º Período Ideal							
FLH0332	História Contemporânea II	5	1	105	20		
FLH0402	Teoria da História II	5	1	105	20		
EDM0418	Metodologia do Ensino de História II	4	2	120		120	

Crédito-aula= 15 horas; Crédito- Trabalho= 30 horas; CH- Carga Horária; CP- carga horária de Práticas como Componentes Curriculares; CE- carga Horária de estágios supervisionados, AACC- horas de Atividades Acadêmico-científico-culturais.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS (síntese)

Além de todas as disciplinas do Bacharelado o aluno deve cursar as seguintes obrigatórias:
FLH0421 – Ensino de História: teoria e prática:5 créditos-aula (75 hs)+ 2 créditos trabalho (60 hs)= 135 horas + 100hs estágio

2 semestres de Metodologia do Ensino de História (FE)

EDM0417-Metodologia do Ensino de História I :4 créditos-aula (60hs+2créditos-trabalho - aula (60 hs)= 120 horas + 120hs estágio

EDM0418-Metodologia do Ensino de História II:4 créditos-aula (60hs+2créditos-trabalho - aula (60 hs)= 120 horas + 120hs estágio

1 semestre de Didática (FE)

EDM0402-Didática: 4 horas-aula (60 hs)+1 crédito-trabalho (30 hs)= 90 horas

1 semestre de POEB (FE)

EDA 0463- Política e Organização da Educação Básica no Brasil: 4 horas-aula (60 hs)+1 crédito-trabalho (30 hs)= 90 horas

IX.2. ESTRUTURA CURRICULAR DISCIPLINAS OPTATIVAS ELETIVAS

Código	Disciplinas semestrais	Créditos		CH	CP	CE
		Aula	Trab.			
FLH0115	História Contemporânea da Rússia/URSS	5	1	105	20	
FLH0424	Cultura Visual e Ensino de História	5	1	105	20	
FLH0425	Uma História para a Cidade de	5	1	105	20	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

	São Paulo: Um Desafio Pedagógico					
FLH0426	História da África e dos Afrodescendentes no Brasil: Conteúdos e Ferramentas Didáticas para a Formação de Professores do Ensino Médio e Fundamental	5	1	105	20	
FLH0447	História da Cultura I	5	1	105	20	
FLH0696	História da Ásia	5	1	105	20	
FLH0699	Estudos Latino-americanos: Ficção e História	5	1	105	20	
FLH640	História das Ciências	5	1	105	20	
FLH0104	História Contemporânea com ênfase em Ásia	5	1	105	20	
FLH0118	História Empresarial	5	1	105	20	
FLH0649	História da África	5	1	105	20	
FLH0423*	A Escola no Mundo Contemporâneo ou disciplina do Bloco Introdução aos estudos da Educação (FE)	5	1	105	20	
FLH0442	História da Cultura II	5	1	105	20	
FLH0697	História dos Estados Unidos	5	1	105	20	
MUP0002	Fotografias em Acervos Museológicos Históricos	4	0	60		
MUP0101	Introdução à Cultura Material	4	0	60		
MUP0104	Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil	4	0	60		
FLH0109	História e Pensamento Econômico	5	1	105	20	
FLH00127	História Indígena Colonial	5	1	105	20	
FLH0110	História das Ciências e Técnicas no Brasil	5	1	105	20	
FLH0421*	Ensino de História: teoria e prática	5	2	135	20	100
FLH0428	História das Religiões e os Encontros Culturais entre Europa e América	5	1	105	20	
FLH0445	História das Instituições	5	1	105	20	
FLH0530	História e Historiografia: Tendências Contemporâneas	5	1	105	20	



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

FLH0630	Arqueologia	5	1	105	20	
FLH0119	A revolução Russa: História e Historiografia	5	1	105	20	
FLH0120	O ensino de História e a questão Indígena	5	1	105	20	
FLH0126	História Política	5	1	105	20	
FLH0429	História da América Pré-Hispânica	5	1	105	20	
FLH0448	História do Cotidiano	5	1	105	20	
FLH0452	História Social da Arte	5	1	105	20	
FLH0107	Museologia Histórica	5	1	105	20	
FLH0116	História da Cultura III	5	1	105	20	
FLH441	História das Idéias	5	1	105	20	
FLH0444	História da Ciência, da Técnicas e do Trabalho	5	1	105	20	
FLH0653	Historia e Fontes Visuais	5	1	105	20	
FLH0108	Introdução à Arquivologia	5	1	105	20	
FLH0117	História da Cultura IV	5	1	105	20	
FLH0639	Introdução à Pesquisa em História I	0	2	60		
FLH0642	Introdução à Pesquisa em História II	0	2	60		
FLH0647	História Econômica	5	1	105	20	
EDF0285 Bloco Introdução aos Estudos da Educação (FE)	Introdução aos Estudos da Educação-Enfoque Filosófico	4	0	60	20	
EDF0287 Bloco Introdução aos Estudos da Educação (FE)	Introdução aos Estudos da Educação-Enfoque Histórico	4	0	60	20	
EDF289 Bloco Introdução aos Estudos da Educação (FE)	Introdução aos Estudos da Educação-Enfoque Sociológico	4	0	60	20	
EDF0290 Bloco Psicologia da Educação	Práticas escolares, Contemporaneidade e Processos de Subjetivação	4	1	90	20	20
EDF0292 Bloco Psicologia da Educação	A Psicologia histórico-cultural e Compreensão do Fenômeno Educativo	4	1	90	20	20
EDF0294 Bloco Psicologia	Psicanálise, Educação e Cultura	4	1	90	20	20



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

da Educação						
EDF0296 Bloco Psicologia da Educação	Psicologia da Educação: uma abordagem Psicosocial do Cotidiano Escolar					
EDF0298 Bloco Psicologia da Educação	Práticas Escolares, Diversidade, Subjetividade	4	1	90	20	20

*A disciplina FLH0423- A escola no mundo contemporâneo, equivalente às do bloco de Introdução aos Estudos da Educação da FE, é oferecida a alunos de todos os cursos de Licenciatura da USP, desde que presente nos respectivos Projetos Pedagógicos.

IX.2 – LICENCIATURA: DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES

Codigo	Disciplinas semestrais	Créditos		CH	CP	CE
		Aula	Trabalho			
IEB0246	A Música do Brasil Independente	3	1	75		
FLH0113	História de São Paulo Colonial					
0803005*	Atividades Práticas em História					

*A disciplina 0803005 Atividades Práticas em História registra horas de trabalhos orientados para cobrir eventuais dificuldades de redação (prática de redação) e para complementação de horas em Práticas como Componente Curricular, para alunos transferidos de outras unidades ou que retornam ao curso.

Observações:

1. O Departamento de História oferece, atualmente, sete disciplinas optativas eletivas especialmente voltadas ao ensino/educação (disciplinas de intersecção da área com conteúdos de educação), com 5 créditos-aula e 1 crédito-trabalho:

- FLH0424- Cultura Visual e Ensino de História
- FLH0425- Uma História para a Cidade de São Paulo: Um Desafio Pedagógico
- FLH0426- História da África e dos Afrodescendentes no Brasil: Conteúdos e Ferramentas Didáticas para a Formação de Professores do Ensino Médio e Fundamental
- FLH0120-O ensino de História e a questão Indígena
- FLH0429-História da América Pré-Hispânica
- FLH00127-História Indígena Colonial
- FLH0423- A escola no mundo contemporâneo

2. Do elenco das disciplinas optativas eletivas o aluno deverá completar, além dos 54 créditos exigidos para o curso de História (Bacharelado e Licenciatura), o aluno deverá cursar:

A.Introdução aos Estudos da Educação

Deste bloco o aluno deva cursar uma das seguintes disciplinas:

FLH0423 A Escola no Mundo Contemporâneo (5 creditos-aula e 1 crédito trabalho)



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

EDF0285- Introdução aos Estudos da Educação-Enfoque Filosófico, EDF0287- Introdução aos Estudos da Educação-Enfoque Histórico ou EDF0289- Introdução aos Estudos da Educação-Enfoque Sociológico.

B. Psicologia da Educação

O aluno deverá cursar uma das disciplinas deste bloco, oferecidas pela FE, com 4 créditos-aula, 1 crédito-trabalho, 20 hs de Prática como componente curricular e 20 horas de estágio:

EDF0298-Práticas escolares, Contemporaneidade e Processos de Subjetivação; EDF0296- Psicologia da Educação: uma abordagem Psicossocial do Cotidiano Escolar EDF0294- Psicanálise, Educação e Cultura; EDF0292-A Psicologia histórico-cultural e Compreensão do Fenômeno Educativo; EDF0290-Práticas escolares, Contemporaneidade e Processos de Subjetivação;

X- ESTAGIOS

O Programa de Formação de Professores da USP determina que a responsabilidade pela organização dos estágios curriculares supervisionados deve ser compartilhada entre as unidades de origem (100 horas) e os departamentos (ou Faculdade de Educação), responsáveis pelas disciplinas pedagógicas (300 horas). Nas unidades e origem os estágios podem ser realizados em múltiplas modalidades, desde que mantenham relação direta com o ensino. Note-se que as atividades desenvolvidas nas 100 horas de estágio na unidade não se confundem com aquelas das 300 horas que devem ser realizadas na fase final da formação (FEUSP).

As horas de estágio supervisionado são distribuídos da seguinte forma:

FLH421 Ensino de História: teoria e prática-100 horas (DH da FFLCH)

EDA 0462 Política e Organização da Educação Básica no Brasil (POEB) -20 horas- FE

EDM402 Didática -20 horas- Faculdade de Educação

EDM417 Metodologia do Ensino de História I -120 horas- Faculdade de Educação

EDM418 Metodologia do Ensino de História II -120 horas - Faculdade de Educação

disciplina do Bloco Psicologia da Educação- 20 horas- Faculdade de Educação

Total: 400 horas

No curso de História, os estágios supervisionados podem ser realizados em arquivos, museus, centros de memória, órgãos ligados ao patrimônio, bibliotecas, órgãos da Administração Pública ligados à educação, além de escolas (preferencialmente).

A disciplina FLH0241 - Ensino de História: teoria e prática - comporta o tratamento dos fundamentos teóricos e metodológicos do "Ensino de História" e a supervisão dos estágios. É oferecida com quatro turmas, por docentes especialmente concursados para ministrá-la. Juntamente com a criação da disciplina, o departamento de História montou o Laboratório de Ensino e Material Didático (LEMAD). Com amplo espaço e equipado com recursos de informática e audiovisuais modernos, além de contar com rico acervo didático, o LEMAD oferece suporte técnico para as disciplinas voltadas à formação de professores. No local, mais de 200 alunos semestralmente são atendidos em atividades de estágio, administrados com banco de dados para controle de horas e contatos com instituições parceiras.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Uma parte dos estágios é desenvolvida no laboratório como, por exemplo, produção de material de ensino em diversas linguagens (fotografias, mapas, textos, músicas, vídeos etc); estudo e organização de seqüência didática para uso do filme em aulas de História, produção de conteúdos para plataforma web, disponibilizados para consulta a professores do ensino básico; digitalização e preparação de fontes iconográficas e de textos; análise dos livros didáticos do acervo; produção de material didático proposto para escolas, ONGs e Museus.

Os estágios são realizados após acordos com instituições que possam proporcionar boas situações de vivências e práticas educativas, incluindo atividades de estudo, análise de propostas de ensino, criação de material didático, organização de planejamento de aulas e monitorias.

Locais de estágios realizados de 2008 a 2013.

Biblioteca Anarquista
CAMI – Centro de Apoio ao Imigrante
Casa das Áfricas
Centro Cultural “Viva o centro”
Centro de Preservação Cultural (CPC-USP) - Casa da Dona Yayá
Cursinho do Núcleo de Consciência Negra (USP)
Cursinhos Populares da USP
E.E. Alberto Torres
EMEF - M BOI MIRIM I – Projeto: A questão étnico racial na escola
EMEF Amorim Lima
EMEF MAURO FACCI GONÇALVES – ZACARIA - O imaginário europeu x imaginário pré - colombiano (indígena)
Escola Estadual Rodrigues Alves
IEB – Instituto de Estudos Brasileiros – USP
Instituto Butantan – USP
Laboratório de História da Ciência
Museu de Saúde Pública Emílio Ribas Programa de estágio no Museu de Microbiologia para alunos da Disciplina Ensino de História do Departamento de História da USP
MAE – Museu de Arqueologia e Etnografia – USP
Memorial do Tietê
Museu do Índio – UNIFESP
Museu Histórico da Faculdade de Medicina – USP
Museu Paulista
Pé na estrada – Projetos em Educação
Prefeitura de São Paulo – Cursos de formação de professores
Rede Emancipa
Secretaria de Educação da Prefeitura de São Paulo – Questões Étnico-raciais
TÁS A VER - *Coletivo Multimídia África-Brail - O coletivo Araribá*– Turismo e Cultura – turismo educativo
TV Cultura

XI. Informações complementares ao Projeto Pedagógico sobre atividades no âmbito da Licenciatura do curso de História, com programas especiais

a) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID/CAPES/MEC
O Projeto PIBID/CAPES/USP iniciou-se em 2011, com projetos de Matemática e Língua Portuguesa, e foi ampliado em 2012 para diferentes áreas de conhecimento, quando foi



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

aprovado um subprojeto de História, abrangendo dois professores de escolas públicas estaduais e dez alunos/História/USP com bolsa de iniciação à docência, para investigar quais as representações e os materiais didáticos pertinentes à história indígena nas escolas, e, após a análise desse material, propor oficinas, com esse tema, para as turmas de Ensino Fundamental II e Médio. As atividades desse subprojeto iniciaram-se em agosto de 2012, com continuidade até dezembro de 2013, com proposta de organização de um novo projeto para 2014.

O subprojeto-História-PIBID envolve uma professora sub-coordenadora do Departamento de História (Profa. Dra. Antonia Terra de Calazans Fernandes), dez bolsistas do curso de História e as seguintes escolas e professoras da rede pública estadual:

E.E. Joiti Hirata – Rua Luar do Sertão, 165 – Chácara Santa Maria.

Diretora: Roseli Santos Gomes

Professora supervisora do projeto PIBID-História: Patrícia Cerqueira dos Santos

Bolsistas CAPES/USP: 5 alunos

E.E. MMDC – Rua Cuiabá, 667 – Mooca – São Paulo

Diretora: Valdete Maimorino Bonette

Professora supervisora do projeto PIBID-História: Eva Aparecida dos Santos

Bolsistas CAPES/USP: 5 alunos

b) Observatório da Educação Escolar Indígena – Parceria LEMAD/DH/FFLCH/ USP/ PUCSP/CAPES/MEC – 2010 – 2013

Projeto: (2010- 2013) - “*Momentos e lugares da educação indígena: memória, instituições e práticas escolares*”, vinculado ao *Observatório da Educação Escolar Indígena – CAPES / SECAD/INEP/PUCSP*, em parceria com o DH/LEMAD/USP, para pesquisa da história da educação escolar indígena em diferentes épocas históricas, levantamento de material didático produzido para escolas indígenas, e pesquisa de campo em escolas indígenas Guarani na cidade de São Paulo, Registro (EEI Aldeia Santa Cruz), Ubatuba (EEI Aldeia Boa Vista) e Parati (EEI Aldeia Itaxi), que envolveu alunos e professores da graduação e pós-graduação.

Deste projeto resultou um livro produzido coletivamente com os professores das escolas: *GUARANI – PLANTADOS NESSA TERRA*. São Paulo: LEMAD/FFLCH/USP/PUCSP/CAPES/MEC, 2013.

c. (2012 – 2013) - “*Sub-projeto História – PIBID / CAPES/USP*”, de integração entre universidade e escolas públicas, no qual agrega, além de um professor coordenador, também onze alunos bolsistas da graduação e dois professores bolsistas de duas instituições de ensino público da cidade de São Paulo. Pelo do valor atribuído aos livros didáticos como fonte documental, tem sido oferecidas bolsas de estudo para estudantes desenvolverem pesquisas no Laboratório de Ensino e Material Didático (LEMAD). Já foram implantados vários projetos:

d) 2010/2011 - projeto *Desenvolvimento da formação histórica dos alunos do ensino básico de escolas públicas*, com o apoio do *Programa Ensinar com Pesquisa/Pró-Reitoria de Graduação*, com a intenção de promover pesquisa para investigar relações entre conteúdos, proposições didáticas, idades, vivências sociais e culturais e aprendizagens históricas, no esforço de identificação de noções e conceitos históricos desenvolvidos por crianças, jovens e adultos em processos de escolaridade.

e) 2010/2011 e 2011/2012 - projeto *Ensino de História e livros didáticos no LEMAD*, com o apoio do *Programa Ensinar com Pesquisa/Pró-Reitoria de Graduação*, para organização do acervo e organização de um dicionário com biografias autores de livros (que se perpetuaram



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

ao longo de edições) e de editoras envolvidas com essa produção didática. Esse mesmo projeto teve continuidade no ano seguinte, e os seus resultados estão no site do laboratório, onde já podem ser encontradas pequenas biografias de alguns autores desses materiais.

2011/2012 - projeto *Aprender História através da História em Quadrinho – HQ*, com o apoio do *Programa de Pré-Iniciação Científica - Pró-Reitoria de Pesquisa*, aceito pelo professor Marcelo Moura Batista, da EEEFM Antonio Inácio Maciel, e pelos alunos do Ensino Médio Beatriz Sobral Cardoso, Bruna Luiza Razera, Caique Roberto Elias Souza, Isabela Carolina Farias Mendes e Jéssica Hanna de O. Souza. A pesquisa teve a duração de um ano e foi a apresentada pelos estudantes, através de pôster, no "*II Seminário de Pré-Iniciação Científica*", na USP, em abril de 2012.

f) 2011/2012 – projeto *Ensinar e aprender História através da História em Quadrinho – HQ*, com o apoio do *Programa Ensinar com Pesquisa/Pró-Reitoria de Graduação*, com a intenção de contar com a colaboração de estudantes da FFLCH na pesquisa do uso de uma linguagem específica que pode ser explorada no ensino de história, incluindo levantamento bibliográfico, pesquisa em escolas com professores e alunos, organização de materiais didáticos e desenvolvimento de pesquisa individual.

g) 2011/2012 - projeto *O ensino da história indígena*, com o apoio do *Programa Ensinar com Pesquisa/Pró-Reitoria de Graduação*, voltado para estudos e pesquisas comprometidos com a Lei No. 11.645, de 10 de março de 2008, que estabeleceu a obrigatoriedade de estudo da história indígena nas escolas brasileiras. A intenção tem sido realizar levantamento bibliográfico do tema, a organização e divulgação de materiais didáticos para uso em salas de aula e identificação de temas relevantes que possam ser explorados como problemáticas de pesquisa histórica.

h) 2013/2014 – projeto *Conservação de acervo de Livros Didático de História*, com o apoio do *Programa Ensinar com Pesquisa/Pró-Reitoria de Graduação*, envolvendo cinco bolsistas para cuidados, limpeza e conservação do acervo de livros didáticos, e processo de catalogação. Os bolsistas também se envolvem com leituras e estudos sobre a história dos livros didáticos; escolha de um tema de pesquisa a partir do conhecimento mais aprofundado desses materiais; realização de pesquisa envolvendo a história dos livros didáticos; escrita de texto para apresentação em encontro e divulgação.

XII- Outras modalidades de estágios

Na graduação do Departamento de História a prática de estágios ocorre como parte integrante das atividades discentes em diversas disciplinas ou em projetos individuais e coletivos de Iniciação Científica. Tais estágios realizam-se em órgãos públicos ou em centros e laboratórios sediados no Departamento, que são:

Laboratório de Estudos Medievais LEME- <http://leme.vitis.uspnet.usp.br/>

Laboratório de Estudos da Ásia LEA-<http://lea.vitis.uspnet.usp.br/>

Laboratório de Teoria e História da Imagem e Música Medievais LATTHIM-
<http://www.historia.ffeilch.usp.br/node/517>

Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Futebol e Modalidades Lúdicas LUDENS-
<http://www.ludopedio.com.br/rc/index.php/arquibancada/artigo/597>

Núcleo de Estudos de História Oral NEHO-<http://www.historia.ffeilch.usp.br/node/791>

Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos CEMA-<http://www.usp.br/cema/>



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Projeto Integrado Arquivo Público de SP e USP-PROIN-

<http://www.usp.br/proin/home/index.php>

Laboratório de Teoria da História e Historiografia LABTEO-<http://labteo.vitis.uspnet.usp.br/>

Laboratório de Estudos sobre o Império Romano LEIR-<http://leir.vitis.uspnet.usp.br/>

Laboratório de ensino e Material Didático LEMAD- <http://www.lemad.fflch.usp.br/>

Centro de Estudos de Demografia Histórica da América Latina CEDHAL-
<http://cedhal.fflch.usp.br/>

Laboratório do Antigo Oriente Próximo LAOP-<http://laop.vitis.uspnet.usp.br/>

Laboratório de Estudos de História das Américas LEHA-<http://www.historia.fflch.usp.br/leha>

Laboratório de Estudos sobre Etnicidade, Racismo e Discriminação LEER-

<http://leer.vitis.uspnet.usp.br/>

XI. Práticas como Componentes Curriculares

Pelo Programa de Formação de Professores da USP, p.28, em atendimento à resolução CNE/CP 2/2002, a carga de 400 horas pode ser “compartilhada entre as unidades de origem do licenciando e os departamentos responsáveis pela oferta de disciplinas pedagógicas” e “podem ser alocadas entre as disciplinas e atividades regulares cujos conteúdos e atividades sejam considerados relevantes para a formação docente de seus licenciandos, sejam elas as ofertadas pelos departamentos responsáveis por disciplinas pedagógicas ou pelas unidades de origem”.

As 400 horas de Práticas como Componentes Curriculares serão cumpridas no curso de Licenciatura em História por meio de trabalhos que os alunos deverão realizar nas disciplinas obrigatórias de conteúdos específicos e optativas eletivas. O objetivo é propiciar aos alunos reflexão sobre o relacionamento de tópicos estudados nessas disciplinas com a prática pedagógica em sala de aula do Ensino Básico. Para tanto foram acrescidos créditos-trabalho às disciplinas.

XII. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

Foram criadas disciplinas (sem crédito fixo), para adequar a estrutura do curso de História às exigências legais, expressas na resolução CNE/CP2 de 19/02/2002, nas DCN de História (2001) e ao Programa de Formação de Professores da USP.

As disciplinas 0803001- AACC I; 0803002 - AACC II; 0803003 - AACC III e 0803004 - AACC IV possibilitam o registro de 200 horas de atividades acadêmico – científico-culturais realizadas de forma autônoma pelos alunos. A proposta de registro das atividades busca incentivar a ampliação do universo científico e cultural dos futuros profissionais. O registro das atividades é obrigatório para a Licenciatura.

As 200 horas de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais são registradas após análise e validação de documentação apresentada pelos alunos, referente às atividades efetivamente realizadas. Para efeito de cômputo das de horas, para registro nas AACCs, serão consideradas as seguintes atividades:

Audiência a eventos: congressos, seminários, colóquios, palestras, mesas-redondas, debates; ciclos e mostras de cinema, teatro e dança;

Participação em eventos como apresentador de trabalho, coordenador de sessão, monitoria e comissão organizadora;



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Publicações em revistas científicas ou outros veículos de comunicação impressa ou eletrônica, além de anais de congressos científicos;

Iniciação científica com ou sem financiamento

Atividades decorrentes de seleção em Bolsas-Ensinar com Pesquisa relacionadas com a área de formação;

Disciplinas extracurriculares cursadas após o ingresso do estudante na USP.

Documentação e procedimentos:

- a)- São documentos comprobatórios de realização das AACCs: cópias de certificados, declarações e atestados com registro de carga horária e discriminação das atividades realizadas.
- b)- Os documentos devem ser anexados ao Formulário de AACC devidamente preenchido com o resumo das atividades.
- c)- Os documentos deverão ser entregues aos responsáveis para análise e validação nos prazos regulares das disciplinas.
- d) Os alunos poderão registrar as atividades acadêmico-científico-culturais realizadas desde o primeiro semestre do curso, apresentando aos responsáveis pela respectiva disciplina AACC os documentos comprobatórios a partir do 5º. semestre.

XIII. Avaliação institucional na USP

Em 2013 a USP aderiu ao ENADE, mas não há definição sobre os cursos que serão avaliados na próxima etapa do programa

Um novo sistema de avaliação institucional implantou-se USP. Trata-se da “Proposta de Avaliação dos Cursos de Graduação da USP”, elaborada pela Câmara de Avaliação e aprovada pelo Conselho de Graduação em agosto de 2008, com a finalidade de aprofundar a reflexão sobre estratégias e procedimentos de avaliação que visem contribuir para a melhoria da qualidade de ensino nos cursos de graduação da USP”. No âmbito dessa proposta, foi implementado projeto piloto de avaliação em 18 cursos, no primeiro semestre de 2009. **A partir do segundo semestre de 2009**, tal processo de avaliação foi estendido a todos os cursos de graduação. Como parte do processo foi criado o Portal SIGA, que disponibiliza o Sistema Integrado de Indicadores da Graduação, composto por cinco módulos:

- a) Indicadores Gerais: informações sobre número de matrículas, tempo médio de conclusão dos cursos, evasão, etc., permitindo análises estatísticas que facilitam o entendimento da dinâmica dos cursos de Graduação.
- b). Ingressantes: perfil sociocultural do aluno ingressante que poderá ser atualizado sempre que for necessário.
- c). Egressos: coleta de dados sobre egressos para o estreitamento de vínculos entre a universidade e seus ex-alunos e fornecimento de informações úteis para eventuais revisões dos projetos político - pedagógicos dos cursos de graduação.
- d). Indicadores Específicos – Disciplinas: informações sobre a contribuição das disciplinas para o curso e para a formação do estudante.
- e). Indicadores Específicos – Cursos: indicadores específicos dos cursos de graduação, com informações disponibilizadas pelo Sistema Corporativo Júpiter e pelas Comissões da Graduação e Coordenações de Curso

Em abril de 2009, foi realizado o Seminário de Avaliação da Etapa 1 do processo (Projeto Piloto), ocasião em que foram estabelecidas orientações gerais para elaboração de Projetos Político-pedagógicos e Plano de Metas e Ações.

A referência ao atual plano de avaliação da USP é importante, pois permite considerar superadas as experiências anteriores de implantar um sistema homogêneo para toda a universidade.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Na Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, foram muitas as tentativas de construir, junto a todos os departamentos, instrumentos que permitissem considerar critérios uniformes de avaliação institucional. Vários formulários foram propostos, mas a consolidação das tabulações nem sempre foram eficazes. O projeto atual da USP parece apontar para a consolidação da prática de avaliação institucional, pois prioriza diretrizes de gestão e indicadores que possam favorecer reformulações curriculares, quando necessárias, e reorientações das atividades formativas da graduação. O sistema possibilita o acesso restrito às informações conforme o tipo de usuário. A concentração num portal de informações desses dados, constantemente solicitados na administração cotidiana da instituição em seus vários níveis, tende a facilitar várias tarefas que envolvem necessidade de avaliações.

Assim, os Planos Trienais de Metas e a atualização dos Projetos Político-pedagógicos, no conjunto dos departamentos da FFLCH, deverão considerar o sistema de avaliação em vigor.

Desde 2008, a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da USP analisa o Relatório de Acompanhamento e Avaliação da FFLCH, resultante dos relatórios dos departamentos que a compõem.

XIII.1- A avaliação institucional no Departamento de História.

Além da participação individual de docentes, alunos e coordenação do curso no âmbito do SIGA, a avaliação das atividades na graduação tem sido continuamente realizada no Departamento de História, em várias instâncias:

- a) Comissão de Coordenação do Curso de Graduação.
- b) A comissão, composta de representantes das disciplinas e de alunos, avalia semestralmente os programas propostos pelos docentes, intervindo para evitar redundâncias temáticas e bibliográficas. Analisa a distribuição da carga horária, trabalhando para manter isonomia entre os docentes e a proporcionalidade na distribuição do número de alunos por turma.
- c) Auto-avaliação dos programas ministrados semestralmente.

Ao final de cada semestre, há a avaliação das disciplinas em conjunto com os alunos, para aferir os resultados alcançados em relação aos objetivos inicialmente propostos.

- d) Auto-avaliação - -Semanas de Graduação.

O Departamento de História promove periodicamente, as “Semanas de Graduação” que, com participação aberta a todos os docentes e alunos do Departamento de História, têm sido extremamente eficazes para a avaliação do conjunto das atividades desenvolvidas na graduação. Das discussões e conclusões derivam as modificações na estrutura



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

curricular (criação de disciplinas optativas, por exemplo), alterações na atribuição de créditos e, eventualmente, reorientação de conteúdos em programas oferecidos.

e) Comissão de Avaliação do Departamento de História.

Com docentes e alunos a Comissão tem como tarefa diagnosticar eventuais problemas no desenvolvimento do curso e propor alternativas de solução. Desde 2009, vem apresentando resultados que devem ser analisados por toda a comunidade departamental. Há, em pauta, três propostas alternativas para a flexibilização da estrutura curricular.

f) Elaboração de Planos de Metas.

Para a elaboração dos planos de metas é necessário partir da avaliação das atividades de ensino e pesquisa de docentes e discentes na graduação, na pós-graduação e na extensão universitária. São considerados elementos que reafirmam ou modificam a definição do perfil do departamento; indicadores de aproveitamento dos cursos; índices de evasão; projetos de pesquisa na graduação (com ou sem bolsas de iniciação científica); criação de laboratórios ligados a projetos temáticos; necessidades de ampliação do corpo docente; oferta de disciplinas em áreas antes não contempladas; demandas de infra-estrutura, condições para publicação da produção docente e discente, entre outras variáveis.

XIV- Avaliações externas

Em 2013 a USP aderiu ao ENADE, mas não há definição sobre os cursos que serão avaliados na próxima etapa do programa

O Departamento de História foi submetido a avaliações externas em 1993, 2005 e 2010, com resultados extremamente positivos nos aspectos acadêmicos. Os problemas apontados, relativos à infra-estrutura, motivaram demandas que estão sendo atendidas na medida das possibilidades financeiras e do apoio institucional da USP.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

APÊNDICE: O PROJETO PEDAGÓGICO E A DELIBERAÇÃO CEE 111/2012

Tendo em vista a recomendação - *"A Instituição deverá adequar a estrutura curricular do Curso à Deliberação CEE no 111/2012, que fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica, nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, a partir de 2013. Essa adequação será objeto de análise, na próxima solicitação de Renovação do Reconhecimento do referido Curso"* -, contida no Parecer CEE 461/12, concernente ao pedido de renovação de reconhecimento do curso de História desta Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo e adotado pela Câmara de Educação Superior do Conselho Estadual de Educação como seu, permitimo-nos tecer algumas considerações, pontuadas pelo teor da citada Deliberação.

Art. 5º - A formação científico-cultural tem por objetivo ampliar a formação obtida no ensino médio e aprofundar os conteúdos a serem ensinados na pré-escola e anos iniciais do ensino fundamental e incluirá na estrutura curricular:

VII – ampliação e enriquecimento da cultura geral incluindo experiências curriculares diversificadas que propiciem acesso, conhecimento e familiaridade com instituições e manifestações culturais, artísticas e científicas.

Para a implantação do cadastramento das 200 horas de ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACCs) obrigatórias para cada aluno, foi criado um espaço no histórico escolar para registro das horas efetivamente cumpridas. **As normas e procedimetos estão descritas no Projeto Pedagógico de Licenciatura.** Todas as informações institucionais sobre as AACCs estão disponíveis no Laboratório de Ensino e Material Didático (LEMAD) do Departamentos de História, com instruções e documentos oficiais para preenchimento, que, uma vez validados pelos docentes responsáveis, são cadastradas por funcionário instruído pra essa finalidade

CAPÍTULO II

DA FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

Art. 8º - Os cursos para a formação de professores dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio deverão dedicar, no mínimo, 30% da carga horária total à formação didático- pedagógica, excluído o estágio supervisionado, além da científico-cultural que contemplará um sólido domínio dos conteúdos das disciplinas, objeto de ensino do futuro docente.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

Em consonância com as diretrizes nacionais, o Programa de Formação de Professores da USP prevê 400h de ATIVIDADES PRÁTICAS COMO COMPONENTE CURRICULAR (CP). Essas horas estão ligadas a disciplinas, com os respectivos percentuais de horas (ver matriz curricular). Assim é que, nas disciplinas que compõem a matriz curricular aluno desenvolve atividades práticas voltadas ao ensino, com significativo aporte de horas. Tais disciplinas – e as cargas horárias de CP– constam da matriz curricular do Bacharelado e da matriz curricular de Licenciatura, apresentadas anteriormente e podem ser verificadas no sistema Júpiter web, respeitados os passos elencados a seguir: <https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/> >> Disciplinas >> **Unidades de Ensino** >> 8 Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas >> cursos e habilitações oferecidos pela Unidade >> História

Art. 9º- A formação científico-cultural incluirá na estrutura curricular, além dos conteúdos das disciplinas que serão objeto de ensino do futuro docente, aqueles voltados para o atendimento dos seguintes objetivos:

I – estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos, indispensáveis ao trabalho em sala de aula nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio e ao registro e comunicação de sua experiência docente;

No curso de História há especial preocupação com as deficiências que alguns alunos apresentam na escrita e compreensão de textos, ainda que o vestibular da FUVEST seja bastante exigente quanto à redação, cobrada em duas etapas: além da redação exigida de todos os candidatos na primeira fase, há uma segunda etapa também discursiva. Nesse sentido, a intervenção dos docentes é contínua para orientá-los. O exercício de análise e a interpretação de textos ocorrem em todas as disciplinas. Da mesma forma, a apresentação de trabalhos no final de cada curso envolve a avaliação da redação.

Para os alunos que eventualmente apresentem graves deficiências pode-se indicar matrícula em disciplinas optativas livres do curso de Letras, principalmente as FLC0286 TÓPICOS EM TEORIA DO TEXTO e FLC1259 TÉCNICAS INSTRUMENTAIS DE INTERPRETAÇÃO E ANÁLISE PROSÓDICA NA PRODUÇÃO DE TEXTOS DA LÍNGUA PORTUGUESA, voltadas ao estudo do texto escrito para possibilitar ao aluno ampliar e aprofundar seus conhecimentos sobre o assunto

II - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional;

Relativamente ao inciso II do artigo 9º, vale dizer que, embora não haja no currículo uma disciplina específica sobre as TICs, o aluno tem contato direto com elas de diversos modos, o que o leva, sem dúvida, a desenvolver habilidades nessa área. Registre-se que, nas 100 horas de estágio cumpridas concomitantemente ao



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

bacharelado, o aluno trabalha com a elaboração de material didático, o que, atualmente, está inalienavelmente ligado à tecnologia.

Por outro lado, os programas de valorização a graduação da Pró-reitoria de Graduação, Pró-Info, Pró-lab, principalmente, o departamento de História dispõem de recursos tecnológicos, em sala de aula e nos laboratórios, com os quais os alunos trabalham desde o ingresso na universidade. Na Licenciatura, trabalhos finais da disciplina Ensino de História: teoria e prática são frequentemente exigidos na forma de vídeos, curtas-metragens etc.

Art.10 – A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos educacionais, pedagógicos e didáticos com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:

I - compreensão da História da Educação e da evolução sócio-filosófica das ideias pedagógicas que fundamentam as práticas de ensino nesta etapa escolar;

A disciplina FLH0423 – A Escola no mundo contemporâneo aborda as questões socioculturais e históricas do ambiente escolar brasileiro atual. Da mesma forma, a disciplina FLH0421- Ensino de História: teoria e prática trabalha com “as idéias pedagógicas que fundamentam práticas de ensino. EDF0285 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE FILOSÓFICO contempla as dimensões ético-políticas e histórico-sociais da educação, os fins e valores da prática educacional e a relação estado, sociedade e educação, atende parcialmente ao inciso I do artigo 10. Somam-se a essa abordagem aquelas das disciplinas EDF0287 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE HISTÓRICO - que aborda a história da educação no mundo ocidental moderno e contemporâneo a partir da análise do processo de escolarização da sociedade brasileira, e EDF0289 INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA EDUCAÇÃO: ENFOQUE SOCIOLÓGICO – cujo conteúdo inclui a educação como processo social, o estudo sociológico da escola e temas da educação escolar brasileira. E, para complementar as disposições desse inciso, tem-se a disciplina EDF0290 PRÁTICAS ESCOLARES, CONTEMPORANEIDADE E PROCESSOS DE SUBJETIVAÇÃO, cujo objetivo é propiciar uma análise crítica – do ponto de vista pós-estruturalista – de algumas tendências socioculturais presentes nos modos de subjetivação atuais, procurando analisar, em particular, suas atualizações no cotidiano escolar. Para tanto, propõe-se a circunscrever teoricamente dois eixos temáticos complementares: os processos de subjetivação no mundo contemporâneo e suas repercussões nas práticas escolares.

II - compreensão da importância dos conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem para conhecer as características do



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

desenvolvimento cognitivo, social e afetivo das diferentes etapas da adolescência e da idade adulta;

No que concerne a este inciso, os conteúdos das disciplinas EDF0292 A PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL E A COMPREENSÃO DO FENÔMENO EDUCATIVO, EDF0294 A PSICANÁLISE, EDUCAÇÃO E CULTURA, EDF0296 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: UMA ABORDAGEM PSICOSSOCIAL DO COTIDIANO ESCOLAR e EDF0298 PRÁTICAS ESCOLARES, DIVERSIDADE, SUBJETIVIDADE - criadas anteriormente à Deliberação 111/2012 – esgotam-no com vantagem. A disciplina EDF0292 discute as relações existentes entre o desenvolvimento psíquico e as marcas culturais que o constituem. Partindo dos pressupostos da abordagem histórico-cultural (especialmente de Vygotsky) e de outras fontes teóricas, visa instrumentalizar os alunos para a compreensão dos processos de constituição da singularidade psicológica de cada sujeito humano, evidenciando o papel da educação nesse processo. Pretende-se examinar também novas perspectivas teóricas que possam ajudar a elucidar pontos ainda obscuros no debate atual em torno da noção das diferentes fases do desenvolvimento (infância, adolescência e vida adulta), da ação do professor e, mais especificamente, de alguns desafios presentes na prática educativa escolar na sociedade contemporânea. Nesse sentido, a disciplina EDF0296 apresenta algumas contribuições da Psicologia para o entendimento da escola, suas práticas e processos escolares e, para isso, vale-se do trabalho de autores que têm contribuído para a construção de referenciais teóricos que levam em consideração a natureza complexa e multideterminada das relações interpessoais e dos fenômenos psicossociais que se desenvolvem no dia-a-dia das escolas.

E, enquanto a disciplina EDF0294 parte do referencial psicanalítico para examinar o impacto da cultura contemporânea sobre os sujeitos - principalmente os adolescentes – envolvidos no ato educativo e discute criticamente o discurso psicológico hegemônico, a disciplina EDF0298 abrange os modelos psicológicos do desenvolvimento humano, aspectos relacionados à educação, à afetividade e à cognição, bem como o papel do professor e as relações escolares e a diversidade, a subjetividade e as práticas escolares.

- III conhecimento do sistema educacional brasileiro e sua evolução histórica, para fundamentar uma análise crítica e comparativa da educação escolar no país e no restante do mundo, bem como para entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente, especialmente no que se refere às etapas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio da educação escolar básica brasileira;
- IV conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais e estaduais em seus fundamentos e dimensões práticas que orientam e norteiam as atividades docentes;



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

VI domínio das especificidades da gestão pedagógica nos anos finais do Ensino Fundamental, e no Ensino Médio com especial ênfase à construção do projeto pedagógico da escola e à elaboração do plano de trabalho anual e de ensino do docente, em consonância com o mesmo IX interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizados pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação;

Os incisos III, IV, VI e IX se correlacionam à disciplina EDA0463 POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL, que tem como focos a função social da educação e a natureza da instituição escolar, aí se incluindo a inserção do sistema escolar na produção e na reprodução social; direito à educação, cidadania, diversidade e direito à diferença; organização e legislação da educação básica no Brasil: aspectos históricos, políticos e sociais; planejamento e situação atual da educação e gestão dos sistemas de ensino e unidade escolar: gestão e projeto pedagógico.

V domínio e aplicação da Metodologia de Ensino e da Didática próprias dos conteúdos a serem ensinados, demonstrando ser capaz da efetiva transposição didática desses conteúdos de modo a promover nos futuros alunos as competências e habilidades previstas para essas etapas da educação básica;

As determinações do inciso V estão contempladas nas disciplinas EDM0402 DIDÁTICA, EDM0417 METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA I, EDM0418 METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA II, além da FLH0421- Ensino de História: teoria e prática já mencionada.

- VII domínio e aplicação de técnicas de manejo do tempo, espaço e organização da classe; e de gestão do ensino e da aprendizagem que motivem os alunos, dinamizem e imprimam agilidade e eficiência ao trabalho de sala de aula;
- VIII conhecimento, elaboração e aplicação de procedimentos de avaliação que subsidiem propostas de aprendizagem progressiva dos alunos;

Esses conteúdos são atendidos na disciplina EDM0402 DIDÁTICA, como se constata nos itens elencados em seu programa, a saber: 1) análise das teorizações sobre o ensino e sua relação com a prática pedagógica; 2) estudo de diferentes perspectivas de análise dos processos de ensino e aprendizagem e das relações professor-aluno; 3) discussão de questões contemporâneas da prática pedagógica no cotidiano escolar.

Art. 11 - O estágio supervisionado obrigatório deverá incluir, no mínimo:

- I – 200 (duzentas) horas de apoio ao efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;
- II - 100 (cem) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino nelas incluídas, entre outras, as relativas a trabalho pedagógico coletivo, conselho de escola,



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS

DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

III - 100 (cem) horas de atividades teórico práticas e de aprofundamento em áreas específicas.

O aluno de Licenciatura deve cumprir 400 horas de estágio (300 horas na Faculdade de Educação + 100 horas na disciplina FLH0421- Ensino de História: teoria e prática) As 100 horas cumpridas na disciplina acima mencionada, descritas no Projeto Pedagógico, contemplam o planejamento escolar, a elaboração de projetos e seqüências didáticas / planos de aula voltados ao ensino e aprendizagem de História, a elaboração de material didático a ser aplicados em aulas do Ensino Fundamental e Médio, e a organização de visitas culturais.

Com tais atividades, objetiva-se propiciar aos estudantes a oportunidade de compreender e discutir as diferentes abordagens teóricas relativas ao estudo e ao ensino de História bem como as estratégias de atuação do professor/educador, solidificando sua formação pedagógica e sua reflexão crítica sobre o currículo escolar.

OBS: as ementas das disciplinas seguem em anexo.